

bia para as lides da Terra, nos vários setores em que nos situamos. E esperando que o Evangelho permaneça dentro de nós, vivo e atuante, para que nos convertamos em apelos sinceros e santificantes ao mundo, sou o vosso amigo e servo humilde,

Emmanuel

Pedro Leopoldo, 31.10.48.

Reformador | Dezembro de 1948

VOZ DO TÚMULO



Ante o negrume do jazigo aberto,
Interroguei, chorando, ansioso, um dia:
– Onde guardas o monstro que me espia,
Gemendo à espreita do meu passo incerto?

Maldito sejas, leito recoberto
De miséria, de angústia e de agonia!
Onde acabas, garganta escura e fria,
Sob o pavor da morte que vem perto?

Mas, divina e triunfal, no mesmo instante
Uma voz respondeu do abismo hiante:
– Foge ao tremendo engano que te invade!

No paço estreito destas sombras mortas,
Escondo o brilho das divinas portas
Que abrem a glória da imortalidade!

Antero de Quental

Reformador | Dezembro de 1948